



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

EDITAL

N.º 4/IV/2017

Eu, António Marques de Oliveira, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

Faço Público, que na Sessão Ordinária de Abril, realizada no dia **28 de abril de 2017**, a **Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**, aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

GOVERNO TEM QUE RESPEITAR TRABALHADORES E UTENTES DA TRANSTEJO

Com uma forte adesão, os trabalhadores dos transportes fluviais – Transtejo mas também da Soflusa nos passados dias 26 e 27 de abril, manifestaram a sua firme resposta à decisão do Ministério das Finanças, comunicado no dia 20, de que não aceita a publicação do acordo de empresa celebrado em dezembro do p.p..

Com esta decisão e estando em causa o direito à contratação coletiva, os trabalhadores acusam o Governo de retirar valor a um acordo que foi assinado pela administração que nomeou, desrespeitando os trabalhadores, mas também os utentes do transporte fluvial que diariamente necessitam de se deslocar entre as duas margens.

A situação a que se chegou no transporte fluvial afeta os trabalhadores destas empresas, mas também milhares de utentes que utilizam este serviço público, se não vejamos:

- Hoje em dia, a frota que já de si é insuficiente, alguns navios, possuem os sus certificados de navegabilidade caducados. Alguns deles há imenso tempo;
- Os certificados dos pontões estão em idêntica situação, prestes a expirar, podendo comprometer a acostagem de navios;
- Nem a empresa nem o Ministério apresentaram qualquer plano de intervenção, para solucionar o problema dos navios e garantir aos utentes um serviço público de qualidade;

NÃO HÁ MILAGRES QUANDO:

- Se está a trabalhar com menos navios, não se consegue cumprir os horários em vigor, e uma das consequências, é navios com lotações completas;



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

EDITAL

N.º 4/IV/2017

- Apenas navegam 8 navios em hora de ponta, o que é manifestamente insuficiente;
- Os novos ferrys, “Lisbonense” e “Almadense”, cuja aquisição importou em 14 milhões de euros, continuam imobilizados e sem um fim à vista;
- Continua-se assim a prestar um mau serviço e a situação põe também em causa os postos de trabalho e, porque, apesar do empenho dos trabalhadores, nem os acordos feitos entre organizações sindicais e administração é respeitado pelo Governo;
- Em contrapartida, a situação de asfixia não é geral, a Administração da empresa tem ao seu dispor, desde janeiro deste ano, 3 novos Mercedes, topo de gama, claro!

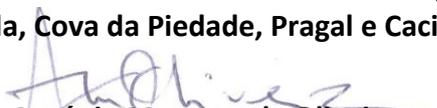
A Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida em sessão ordinária em 28 de abril de 2017, delibera:

1. Valorizar a luta dos trabalhadores em defesa das suas reivindicações e o direito destes à sua contratação coletiva;
2. Respeito pelos utentes do transporte fluvial, garantindo um melhor serviço através da recuperação da frota e dos pontões, valorizando assim um serviço público de qualidade;
3. Recomendar ao governo que desbloqueie a situação com as organizações sindicais, publicando o acordo de empresa celebrado em dezembro p.p. e que implemente/garanta o plano de intervenção de manutenção da frota.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER
AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DA FREGUESIA.**

Cacilhas, 2 de maio de 2017

**O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**


António Marques de Oliveira